Reunião de Alinhamento entre EMDEC e SEPLAN em 01/02/2017

André Aranha iniciou falando do objetivo da reunião que é trazer o material produzido até agora na elaboração do Plano Viário e do Estudo Viracopos-Centro.

Explicou que o Estudo de Ligação Viracopos-Centro (Estudo específico), em elaboração pela Logit está parado, pois depende de uma AIO (Autorização para início de obra) que não foi emitida pelo MCidades. O Produto 1 foi entregue e aprovado pela EMDEC mas não foi medido e o Produto 2 já foi entregue, mas ainda está sem análise.

Quanto ao Plano Viário, até a Etapa 3 já foram entregues e aprovados os produtos, enquanto os produtos da Etapa 4 (sem aprovação da EMDEC, pois ainda estão em análise) estão nas seguintes condições:
P4.a - com revisão em análise;
P4.b - ainda sem análise nenhuma da EMDEC, apenas recebido
Faltando: análise e incorporação da pesquisa realizada pela EMDEC no produto da TTC e em seguida a apresentação do dianóstico à população (participação social) e incorporação das contribuições.
A participação social, antes prevista no formato de audiência pública, agora está sendo proposta como reunião setorial sem data prevista ainda.

Tanto o material de Estudo da Ligação Viracopos-Centro quanto os produtos da TTC estão sendo compartilhados hoje com a SMPU com anuência da diretoria da EMDEC. O material todo está sendo entregue em meio digital e salvo no computador da SMPU.

Em seguida, o André informou que o Plano Viário vai atrasar (por conta de atraso nas pesquisas e especialmente devido à necessidade de contratação de um Estudo de Projeções Demográficas que seria realizado pela TTC mediante aditamento de contrato mas que agora será mediante nova contratação a ser licitada). Desta forma, a data inicial prevista paa conclusãodos trabalhos da TTC que era maio/2017 deve atrasar mais 6 meses. O contrato ficará em suspenso até que o estudo demográfico seja realizado.

Quanto ao Plano Diretor, a Érica atualizou o cronograma do Plano Diretor. Levantou-se a importância de indicar no PD a necessidade de continuar o Plano Viário como complementação do Plano de Mobilidade, inclusive em cumprimento à legislação federal.

Foi então discutido que algumas políticas em andamento podem ser incompatíveis com as propostas do PD:

1) como o ônibus intermunicial é mais barato que o municipal, há uma proposta de desvio dos ônibus intermunicipais do centro para que estes não concorram com os ônibus municipais;
2) concessão da Zona Azul por 20 anos, compromento o uso do solo públio, indo de encontro com as diretrizes de mobilidade na área central que preconizam a priorização dos pedestres, possibilidade de parklets etc.

Conforme demanda apresentada pela SMPU, a Mônica se comprometeu a verificar junto à EMTU a possibilidade de se obter os arquivos eletrônicos em formato shape das linhas metropolitanas e pontos de parada georreferenciados.
A SMPU informou que enviará um ofício para a EMDEC formalizando as questões que foram

levantadas nos projetos de BRT. Ficou acordado que a SMPU deverá apontar a necessidade de se propor políticas de priorização ao pedestre e ao ciclista em detrimento ao automóvel. É fundamental discutir alternativas à zona azul, como edifícios-garagem públicos por exemplo. Deverá ser enviado também a pauta da próxima reunião (última reunião de alinhamento com a EMDEC para o PD) com questões que deverão ser definidas.